

5. Conclusão

Neste trabalho foi possível perceber que a introdução das idéias pautadas nos ideais liberais moldou e redefiniu as práticas sociais no Reino do Brasil, nos últimos acontecimentos que antecederam ao Dia do Fico, na medida em que os atores envolvidos foram colocados diante de novos problemas e opções. O constitucionalismo defendido em um primeiro momento em Portugal no ano de 1820, e no ano seguinte no Brasil, foi se constituindo sem que inicialmente houvesse uma compreensão única e homogênea sobre o que, precisamente, significava o novo regime constitucional. O que se tinha era a crítica ferrenha por parte dos adeptos do liberalismo, ao modelo político característico do Antigo Regime. Ao negarem os valores característicos desse modelo “antigo”, acabavam por materializar os novos princípios, pautados nos ideais liberais que pretendiam seguir.

O constitucionalismo promoveu a idéia de uma Constituição escrita na qual se tornassem claros os respectivos direitos e deveres dos monarcas e dos cidadãos. Nos dois lados do Atlântico, esta proposta de regeneração política, de adequação da monarquia aos novos tempos liberais e constitucionais, por certo mobilizou uma ampla participação em sua defesa. Nesse sentido a discussão apresentada na imprensa ajudou a propagar os novos princípios, chegando às ruas e à praça pública. Os redatores dos jornais assumiam uma função pedagógica. Confiavam na educação como a alavanca principal de transformação da sociedade. Aos homens de letras cabia esclarecer os princípios pautados nas *Luzes* e contribuir para a civilização da sociedade. Segundo Morel, estes homens apresentavam-se como cidadãos e escritores ativos, como construtores da opinião que almejava levar a sociedade a algum tipo de progresso e ordem nacional.²⁵⁶

Em defesa do novo modelo que se pretendia instaurar acabavam por utilizar um vocabulário-político característico de uma cultura pautada nos princípios liberais. Assuntos sobre soberania popular, separação de poderes, constituição escrita com garantia de direitos e deveres dos cidadãos, governo com

²⁵⁶ MOREL, Marco. *As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na Cidade Imperial (1820-1840)*. São Paulo: Hucitec, 2005. P. 218.

representação política por meio do voto, ajudavam a redefinir conceitos. Os conceitos de Povo, Nação, Felicidade e Soberania ganhavam outros significados indicando transformações políticas e sociais que estavam na ordem do dia. A proliferação do debate político propõe mudanças com relação à forma de *Soberania*. O povo é quem deveria nomear seus representantes através das eleições. A combinação desses elementos – povo, representantes, eleições - fez com que o voto se tornasse um símbolo característico desse novo movimento que foi o constitucionalismo. Por meio do *Voto* esses homens garantiam sua *Representação* política através da eleição de seus representantes. Este tipo de ação caracteriza uma nova postura na prática política no Reino do Brasil, isso porque a representação viria por meio de uma demonstração da vontade popular. Contudo, existiam os que considerassem os votantes no Reino do Brasil como ignorantes e propensos a causar tumultos e, por isso, impunham limites a essa forma de representação. Foi assim que os agentes em questão primavam em estabelecer distância dos moldes “republicanos” e “anarquistas” de se conceber e praticar a política. Estas eram apreendidas como indesejáveis, pois significavam um estado de liberdade excessivo para um reino com dimensões extensas como o do Brasil, cuja população, além de inculta, apresentava um contingente escravista e indígena e que, portanto, não tinha condições de formar uma totalidade capacitada de cidadãos.

D. Pedro, protagonista do Fico, se mostrou um homem do seu século. Contudo, apesar de estar inclinado às novas idéias, não podemos esquecer que ele era herdeiro de uma cultura absolutista. Seu pai, D. João, rei absolutista buscou sempre preservar o prestígio e autoridade dos Braganças no cenário europeu, mas também no seu Império além-mar. O casamento arranjado entre D. Pedro e D. Leopoldina nos revela a intenção de D. João em estabelecer alianças entre os Braganças e os Habsburgos, dinastia com grande influência no cenário da Santa Aliança. Não tive oportunidade em trabalhar a relação entre D. Pedro e D. Leopoldina como artifício político nessa época. Ao acompanhar a trajetória na qual D. Pedro tornou-se Regente até o Dia do Fico, busquei entender, ainda que em parte, as bases sociais e políticas que o sustentavam. Não foi difícil constatar que o príncipe vivera um drama, onde deveria conciliar as novas idéias liberais com aquilo que aprendera com seu pai, preservar a autoridade de sua dinastia.

A frase que consagrou o Dia do Fico expressa a ambigüidade vivida pelo príncipe. D. Pedro ao se colocar responsável pela “felicidade geral da Nação” assume uma postura característica aos reis absolutistas que como um “pai” deveria escolher e garantir a felicidade de seus “filhos- súditos”. Contudo, a felicidade que se impunha naquele acontecimento fora uma reivindicação do povo. A movimentação no Centro-Sul contra os decretos emanados pelas Cortes de Lisboa no Reino do Brasil exigira a permanência do príncipe em terras brasílicas, sob o argumento de que sua figura garantiria a união dos irmãos portugueses de ambos os hemisférios. D. Pedro decide ficar, mas só o faz porque o Povo reclama. Para o príncipe o argumento daqueles que pediam pela sua permanência sustentava para as Cortes o que devia ser feito para o povo ser feliz. Ficar no Reino do Brasil era uma forma de garantir o poder dos Braganças e, com isso, confirmava sua lealdade aos anseios de seu pai, D. João. Obedecer às Cortes o fez jurar a implementação do modelo constitucional, mas que para o príncipe estava em suas mãos a liderança na instauração desse novo pacto social, afirmando sua autoridade e a de sua dinastia. O Fico se apresentava para D. Pedro como o momento principal de uma fundação – a fundação de um novo Império. É possível que D. Pedro, político, ainda seja um personagem a ser desvendado.